

POLÍCIA

Tráfico do Rio invade Vitória

Armados com metralhadoras e fuzis, traficantes cariocas já ocupam cinco morros de Vitória e expulsam rivais

Armados com metralhadoras e fuzis, traficantes cariocas chegaram ao Estado e ocuparam morros de Vitória. Segundo informações da Polícia Militar, há mais de 30 traficantes foragidos do Rio de Janeiro que se espalharam pelo Morro do Quadro, Morro do Cabral, Morro do Alagoano, Santa Marta e Bairro da Penha.

Há denúncias de que os traficantes, que dizem pertencer à organização criminosa Comando Vermelho, expulsaram os bandidos da região e tomaram as bocas-de-fumo.

Para afrontar a polícia, que na última segunda-feira prendeu dois traficantes cariocas – Leonardo de Oliveira e um adolescente de 17 anos – com 191 buchas de maconha e 26 papéletes de cocaína, os bandidos proibiram qualquer movimentação após as 22 horas e levaram terror a uma escola.

“No dia que nós prendemos os dois, eles passaram pelos becos e pelos comerciantes do bairro e disseram que não era para ninguém ficar na rua depois das 22 horas”, contou um soldado do Destacamento da PM no Morro do Quadro.

Na noite de segunda-feira, uma bomba foi jogada no pátio de uma escola da região. Na terça-feira, funcionários da escola recebeu-

ram uma denúncia anônima de que haveria um tiroteio e que era melhor cancelar as aulas. As aulas foram suspensas até a próxima segunda-feira.

TENSÃO

Segundo a PM, o clima no Morro do Quadro e no Cabral é tenso. “Há três semanas, recebemos denúncia da invasão desses assaltantes. Primeiro, chegaram oito. Depois da prisão dos dois, vieram mais 26. Eles ameaçaram a escola como represália pela prisão”, contou o policial, que não será identificado por questão de segurança.

Ele informou que muitos moradores já viram os traficantes desfilando durante a noite com armamento pesado, pelos becos dos morros.

“Quando eles chegaram aqui, tomaram a droga e algumas armas dos bandidos da região, e também trouxeram muita coisa do Rio. Estamos tentando descobrir onde eles têm escondido as armas”, disse o soldado.

Segundo o comandante da 2ª Companhia do 1º Batalhão (Vitória), tenente Sandro Roberto Campos, responsável pelo policiamento nos morros, a polícia tem feito seu trabalho. “Todos os dias subimos o morro e junho foi um mês de muitas apreensões”, salientou o tenente.



O Bairro da Penha é um dos morros onde traficantes cariocas tomaram bocas-de-fumo

Bandidos são do Comando Vermelho

Segundo os policiais militares que atuam no Morro do Quadro e no Morro do Cabral, em Vitória, os traficantes cariocas que estão invadindo os morros fazem parte da organização criminosa Comando Vermelho, que aterroriza o Rio de Janeiro e comanda cadeias.

Na última segunda-feira, os policiais prenderam dois traficantes – Leonardo de Oliveira e um adolescente de 17 anos – com 191 buchas de maconha e 26 papéletes de cocaína.

De acordo com as pessoas ligavam para a 2ª Companhia (Rodoviária) do 1º Batalhão (Vitória) da Polícia Militar, a dupla estaria impondo terror no bairro ao andar armada e disputar pelo controle do tráfico de entorpecentes na comunidade.

As drogas estavam escondidas nos bolsos e em uma sacola abandonada nas proximidades do beco no qual os dois foram detidos.

Segundo os policiais, a droga estava embalada com fitas de cor vermelha, o que simboliza, dentro do tráfico, que a droga está sob o controle do Comando Vermelho.

Os policiais disseram que a droga saiu do Rio de Janeiro e os traficantes estão tentando construir uma ponte mais extensa entre o tráfico do Rio e o do Estado. Os traficantes, em sua maioria, são menores e vindos do Complexo do Alemão, no Rio.

Os bandidos, para conseguirem respeito da população, decretaram um toque de recolher às 22 horas, segundo denúncias de moradores aos policiais.

Polícia prepara operação

As polícias Civil e Militar já têm conhecimento da atuação de traficantes cariocas nos morros de Vitória e estão intensificando as investigações e o policiamento.

De acordo com o delegado Aelism de Azevedo, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), os policiais civis já receberam denúncias confirmando a existência dos bandidos. “Estamos levantando os esconderijos para montarmos uma operação. Em breve, prenderemos muitos”, disse o delegado.

Segundo o comandante da 2ª Companhia do 1º Batalhão (Vitória), tenente Sandro Roberto Campos, responsável pelo policiamento nos morros atacados, a polícia tem atuado.

“Em junho tivemos o maior número de apreensões. Temos subido o morro, feito blitz e operações. Toda denúncia que chega até nós é checada. Pelo fato dos morros serem menores, se comparados aos do

Rio, não temos dificuldade para prender bandidos de fora”, disse o tenente.

Ele contou que, só em junho, prendeu 12 pessoas por porte ilegal de armas e por tráfico de drogas, apreendeu cinco armas, além de 194 buchas de maconha, 38 papéletes e 25 gramas de cocaína.

“Estamos monitorando a região e fazendo o mapeamento das bocas-de-fumo dos morros. Já estouramos muitas bocas e vamos continuar intensificando o policiamento”, contou.

No entanto, um soldado do Destacamento da PM do Morro do Quadro disse que, mesmo de dia, os policiais arriscam a vida subindo os morros. Isso porque o policiamento só é possível a pé e não há efetivo suficiente.

“Subimos em cinco ou seis policiais, ainda não é suficiente para os traficantes que estão no morro. É muito perigoso. Depois das 22 horas, é quase impossível”, disse o policial.

Bando intimida moradores

Por medo ou por dinheiro, muitos moradores estariam dando cobertura aos traficantes cariocas, segundo informou um policial militar que não está tendo o nome revelado. Os bandidos chegaram há três semanas e já ocuparam cinco morros de Vitória.

Na semana passada, o Destacamento da PM no Morro do Quadro recebeu uma denúncia anônima de que oito, dos 34 traficantes que teriam chegado ao Estado, estavam dormindo na casa de uma moradora, no Morro do Cabral.

Os policiais estiveram na casa indicada e descobriram que os bandidos haviam passado a noite na casa e, em troca, a moradora recebeu uma ajuda financeira.

“A mulher cedeu a casa para que eles passassem a noite e ainda os defendeu na nossa frente, dizendo que eles eram melhores do que os antigos traficantes do



Morro do Quadro: medo

morro, porque ajudavam com dinheiro”, disse um soldado, que não será identificado por questão de segurança.

Ele disse também que o combate é difícil pela falta de denúncias. “Não só por dinheiro, mas também por medo, os moradores não denunciam. Aqui fica todo mundo calado”, contou o policial, que atende a maioria das denúncias dos moradores.

Por causa do toque de recolher, imposto pelos traficantes, muitos moradores evitam ficar nas ruas após as 22 horas. Os policiais pedem que a comunidade denuncie, ligando para os números: 3223-3886 ou 3322-9177. Não é preciso se identificar.

Os PMs disseram que todas as denúncias partem de moradores do bairro. A equipe de reportagem de A Tribuna tentou entrevistar a liderança comunitária do bairro por telefone, até as 20 horas, mas não conseguiu contato.



ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIGADORES DE POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
3º PARALISAÇÃO DE ADVERTÊNCIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DIA 28/06/04

A ASSINPOL convoca todos os Investigadores e convida os demais Policiais Civis para participarem do 3º Dia de Valorização das Condições de Trabalho e Saúde Policial de 8 às 17 horas e da Assembléia Geral Extraordinária às 16 horas, ambos no dia 28/06/04 no Pátio da Chefatura de Polícia Civil, para tratar de assuntos gerais

Diretoria Executiva Colegiada
ASSINPOL